

# PremieRpet®

## CRIADOR

A REVISTA DO CRIADOR



# COMPORTAMENTO FELINO

### Medicina Veterinária na Prática

Comportamento Felino

**pág. 06**

### PremieRpet® News

Inovação da PremieRpet®  
para a saúde intestinal  
de cães

**pág. 14**

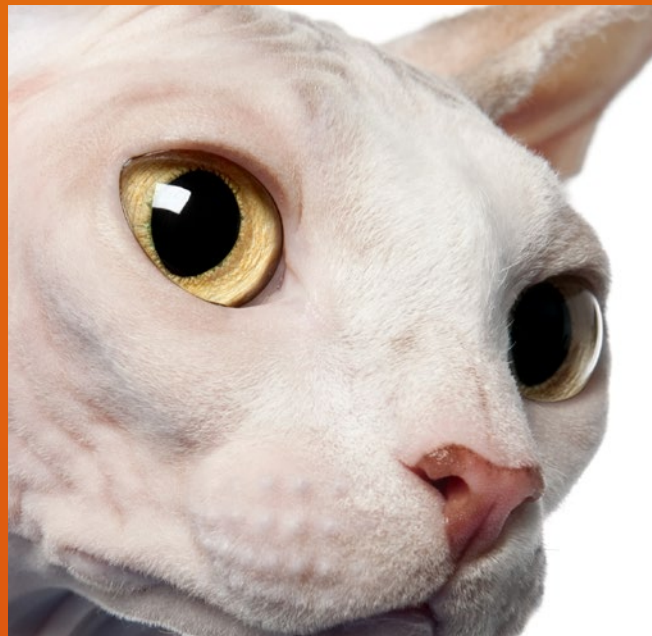
### Entrevista

Gerson Alves,  
Presidente do Clube  
Brasileiro do Gato

**pág. 16**

# 04

## CARTA AO LEITOR



# 06

## MEDICINA VETERINÁRIA NA PRÁTICA

Comportamento Felino



# 16

## ENTREVISTA

Gerson Alves,  
Presidente do Clube  
Brasileiro do Gato

# 14

## PREMIERPET NEWS

Inovação da PremieRpet®  
para a saúde intestinal  
de cães



# 24

## EVENTOS



P

C

**Prezados leitores,**

Nesta 1ª edição de 2020 da Revista do Criador PremieRpet®, a *Medicina Veterinária na Prática* traz uma matéria sobre "Comportamento Felino", escrita pela Zootecnista MSc. Mariana Perini, que aborda a importância do enriquecimento ambiental para elevar o bem-estar dos felinos e permitir que demonstrem o comportamento natural da espécie.

Além disso, a *PremieRpet® News* aborda a inovação da PremieRpet® para a saúde intestinal de cães, o alimento PremieR Nutrição Clínica Gastrointestinal Cães, desenvolvido especialmente para auxiliar no tratamento de cães com distúrbios gastrointestinais.

Na *Entrevista*, o presidente do Clube Brasileiro do Gato (CBG), Gerson Alves fala sobre sua paixão e dedicação pelos felinos e conta um pouco sobre sua trajetória como juiz.

Finalizamos a edição mostrando os principais eventos que a PremieRpet® patrocinou nos últimos meses.

**Desejamos a todos uma ótima leitura!**

# LANÇAMENTO

# GASTROINTESTINAL

PARA PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTES.



**Digestão facilitada**



**Combinação exclusiva de prebióticos e fibras**



**Rico em vitaminas do complexo B**

## PremieRpet®

[f](#) [i](#) [in](#) [t](#) [v](#) [p](#) premierpet [p](#) premierpet [d](#)  
[www.premierpet.com.br](http://www.premierpet.com.br) [0800 55 6666](tel:0800556666)  
[sac@premierpet.com.br](mailto:sac@premierpet.com.br) 2ª a 6ª | 8h30 às 17h30



# COMPORTAMENTO **FELINO**

É DE EXTREMA RELEVÂNCIA A  
COMPREENSÃO E O CONHECIMENTO SOBRE  
OS COMPORTAMENTOS DOS FELINOS

Zootec. Msc. Mariana Pamplona Perini

8 Atualmente, com a verticalização das grandes cidades e a quebra de paradigmas sobre os felinos, a população felina no Brasil cresce a cada ano. Segundo o Instituto Pet Brasil, a população de gatos cresceu 8,1% entre 2013 e 2018, o que ultrapassa o crescimento da população de cães (3,8%). Acredita-se que em 5 anos, os felinos irão dominar o Brasil, situação que já ocorre no Reino Unido, Estados Unidos e Europa. Esse crescimento está influenciando o mercado brasileiro a investir cada vez mais em produtos destinados aos gatos. Sabendo disso e do interesse dos tutores em compreender melhor essa espécie, é de suma importância o conhecimento do comportamento natural felino.

Os felinos são animais extremamente exploratórios e territorialistas e, por isso, exibem diversos comportamentos naturais da espécie, tais como: cavar, pular, se esconder em locais elevados, expelir odores no ambiente, arranhar substratos e caçar. É comum que os gatos realizem a atividade de caça sem ingerir a presa, devido aos seus instintos, para isso possuem características fundamentais, como caninos fortes e cônicos e garras especializadas para captura e

corte de presas. Além disso, no âmbito territorialista, os felinos deixam seus odores através das garras, reto e face, arranhando e demarcando objetos. A fim de evitar a destruição de objetos por arranhaduras e demarcação, recomenda-se a aplicação de enriquecimentos ambientais e a castração.

O **enriquecimento ambiental** (EA) é um processo que eleva o bem-estar animal e torna o ambiente um local interativo e complexo, o que permite ao felino demonstrar seus comportamentos naturais, evitando comportamentos estereotipados, que são indesejáveis para a espécie e que podem indicar estresse agudo ou crônico. O estresse pode causar várias injúrias nos felinos, desde a redução na ingestão de alimentos até a automutilação. Comportamentos como apatia, queda excessiva de pelo, *pacing* (andar em uma mesma rota em alta frequência), redução de interação, medo, estado de agressão e baixa ingestão de água podem estar associados com o estresse crônico perante ao ambiente. Para reduzir o estresse, podemos utilizar os cinco tipos de EA: físico, sensorial, social, cognitivo e alimentar.

O **EA físico** objetiva promover atividades locomotoras como escalar,

rastejar, saltar, cavar, trotar, correr, se esconder, entre outros. Esse inclui a modificação física ou estrutural do meio com vegetação, substratos, abrigos etc. Essa alteração garante a manutenção da novidade, o que



promoverá maior interesse do felino. Gatos que possuem poucos estímulos ou substratos no ambiente, perdem o interesse da exploração.

Já o **EA sensorial** estimula o olfato, audição, visão e tato, por meio da aplicação de odores. Os odores mais utilizados nessa categoria são: ervas, canela, alecrim, catnip, óleos aromáticos, feromônios e essências artificiais. Além desses estímulos, o EA sensorial também promove comportamentos envolvidos na comunicação felina e, principalmente, na territorialidade, o que traz a marcação odorífera em spray pelos machos. Essa marcação é uma forma de reconhecimento da sexualidade, idade e status reprodutivo do animal, o que auxilia no encontro de parceiros sexuais.

O **EA social**, por sua vez, tem como objetivo intensificar a interação animal-homem ou animal-animal com a aplicação de brinquedos e/ou a introdução de um novo gato ou outra espécie animal. A introdução de um novo membro no grupo deve ser realizada com cautela e sabedoria, além de respeitar as estruturas hierárquicas e aspectos específicos dos gatos. Os comportamentos positivos mais

10 observados nessa categoria são: *allogrooming*, *allorubbing* e reflexo de *Flehmen*. O *allogrooming* ocorre quando um felino realiza interação de "limpeza" em outro felino, geralmente é oferecida na cabeça, focinho, patas, peito e pescoço. O *allorubbing* faz parte do sistema de reconhecimento olfativo dos felinos. O animal realiza a fricção da cabeça na face de outro gato, podendo ser utilizada como forma de marcação, uma vez que há secreção de feromônios faciais e estes desempenham função no processo de familiarização do gato com objetos e animais (Figura 1A). Já o reflexo de *Flehmen* (Figura 1B) refere-se à elevação da cabeça e ondulação do lábio superior, permitindo aos felinos, principalmente aos machos, identificar oportunidades de acasalamento por intermédio do seu órgão vomeronasal (VNO), localizado na parte superior dos seios nasais (próximos ao cérebro). Essa identificação acontece com a transformação química do feromônio em estímulos nervosos que serão interpretados no cérebro, e ocorre quando um felino exala um feromônio no ambiente, o que permite ao outro identificar sua sexualidade, idade, estado mental e reprodutivo.



Figura 1. Interação social de *allorubbing* (A) entre gatos com afinidade e reflexo de *Flehmen* (B).

Já o **EA cognitivo** pode estar associado ao EA alimentar e envolve práticas que estimulam a resolução de um quebra-cabeça seguido por uma recompensa (alimento ou brinquedo), resultando no estímulo da cognição felina.

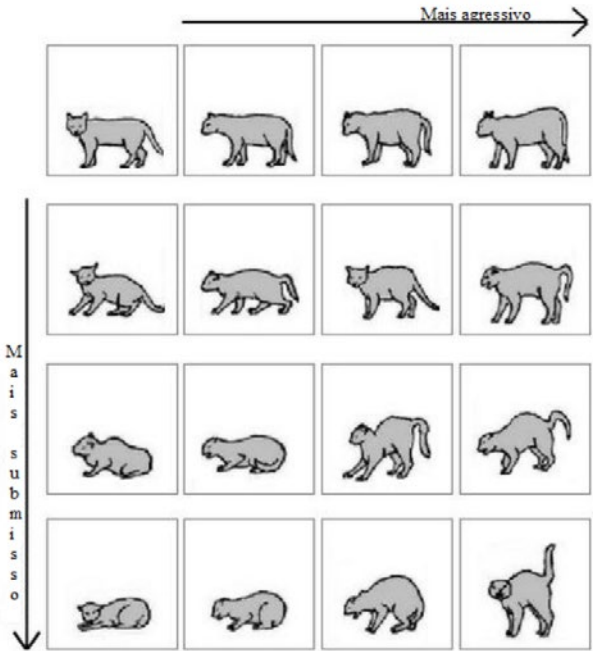
E, por fim, o **EA alimentar** consiste em modificar o manejo alimentar do felino, incentivando-o a ser mais ativo e interessado em seu ambiente.

As formas de aplicação do EA alimentar envolvem a diversificação do alimento, dos modos de oferecimento (congelado, triturado ou aquecido), formas de exibição (comedouros espalhados pelo ambiente e escondidos, comedouros diversificados quanto ao formato, altura e material) e horários de

alimentação. Os comedouros elevados são mais indicados para os gatos adultos, pois oferecem uma altura adequada para a ingestão e digestão. Quando o gato se alimenta com comedouro padrão (sem elevação), seu estômago fica acima do esôfago, o que pode causar desconfortos, vômitos e refluxos. Lembrando que, para diversificar a dieta, recomenda-se oferecer os diferentes alimentos completos desde filhote, para que o gato experimente diferentes texturas e sabores. Quando adultos, os gatos possuem um apetite mais seletivo e exigente, o que dificulta a introdução de um novo alimento.

Todavia, além de promover o bem-estar animal com a introdução de EAs, é de suma importância compreendermos a comunicação e a linguagem corporal dos felinos, que são animais extremamente expressivos. Cada posição corporal avaliada em conjunto com o meio e ações, indicará comportamentos, estados emocionais e intenções dos gatos. Os componentes da linguagem corporal são: orelhas, vibrissas (bigodes), olhos, vocalização, cauda, tamanho corporal e pelos. Quando estão agressivos, os gatos tendem a aumentar o tamanho do seu

corpo (erigindo seus pelos e levantando sua cauda) para assustar e espantar possíveis predadores ou opressores. As vibrissas para frente podem indicar atenção ou investigação; para baixo indicam que o gato está relaxado e para trás podem indicar medo. Já as orelhas totalmente para trás indicam agressividade ou medo; totalmente para frente indicam estado de alerta ou investigativo; quando uma orelha estiver de lado e a outra para frente poderá indicar ansiedade ou atenção em duas situações e, por fim, quando estão relaxadas levemente para o lado, indicam tranquilidade. A Figura 2 apresenta as diferentes posições corporais, faciais e o grau de agressividade do felino perante as expressões.



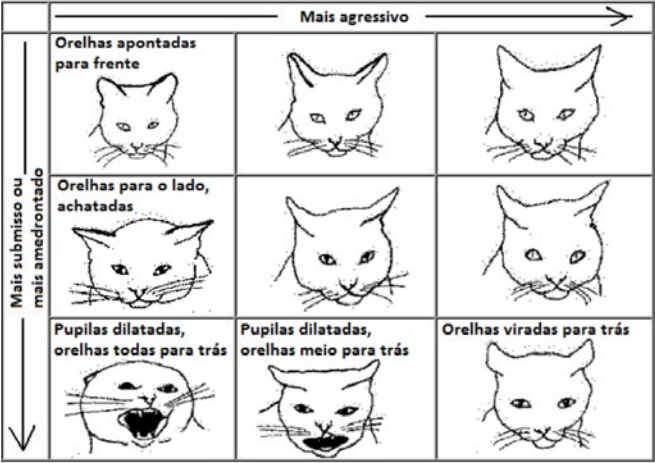


Figura 2. Expressões corporais e faciais do gato perante ao grau de agressividade. Fonte: Adaptado de Dennen (1985).

O olhar do gato pode indicar diversos estados de espírito, como medo, atenção ou investigação e relaxamento. Quando as pupilas estão dilatadas (Figura 3) podem indicar agressividade ou investigação. O estado de agressão deve ser analisado com outros componentes corporais, tais como orelhas, pelos,

olhos e tamanho corporal. O ambiente também deve ser analisado mediante o comportamento do felino.



Figura 3. Expressão ocular do felino.

Portanto, um ambiente rico em enriquecimentos ambientais associado a um manejo adequado, o que inclui alimentação e socialização, promove o bem-estar aos gatos, reduzindo o seu estresse. É de suma importância a aplicação de todos os tipos de EA no

*"É de suma importância a aplicação de todos os tipos de EA no cronograma diário de atividades."*

cronograma diário de atividades. Os felinos também necessitam de carinho, brincadeiras e promoção de atividades para estimular o gasto energético, evitando assim, a obesidade. Além de respeitar as necessidades básicas e comportamentos naturais dos gatos, temos que nos preocupar também com seu relógio biológico, ou seja, respeitando seus horários de maior atividade. Os gatos possuem picos de atividades entre os períodos noturnos e matutinos uma vez que esses realizam atividade de caça nesses períodos. Ao longo do dia, sua atividade é reduzida, o que faz o gato utilizar esse período para descanso, mas nada impede que o tutor realize atividades e brincadeiras nesses momentos.

Dessa maneira, é de extrema relevância a compreensão e o conhecimento sobre os comportamentos naturais e as possíveis aplicações que o tutor ou criador podem oferecer aos felinos, a fim de proporcionar um ambiente adequado e estimulador. Isso permite que o animal demonstre suas expressões e evita o desenvolvimento de estereotipias ou doenças relacionadas ao comportamento. Para conhecer mais sobre o mundo dos gatos é fundamental consultar um especialista em comportamento felino, o qual irá direcionar a solução para cada situação. ■□

**Referências:**  
BARRU, K. J.; CROWELL-DAVIS, S. L. Gender differences in the social behavior of the neutered indoor-only domestic cat. **Applied Animal Behaviour Science**, v. 64, n. 3, p.193-211, 1999.  
BRADSHAW, J. W. S. The behaviour of the domestic cat. **Oxon: CABI Publishing**, 2000. 219p.  
DA SILVA, C. R. A; COSTA, A. D. S.; SILVA, F. L. Reflexo de flêmen aspectos morfofisiológicos – revisão. **Pubvet**, v. 5, p.1205-1211, 2011.  
DAMASCENO, J. Enriquecimento ambiental para felinos em cativeiro: classificação de técnicas, desafios e futuras direções. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 19, n. 2, p.164-184, 2018.  
DENNEN, J. M. G. V. D. The role of fear in the agonistic complex. In: **Paper ESS Conference**, Milano, 1985.  
GUANDOLINI, G. C. Enriquecimento ambiental para gatos domésticos (*Felis silvestris catus* L.): a importância dos odores. 2009. 66f. **Dissertação (Mestrado em Ciências)**. Universidade de São Paulo, Departamento de Psicologia e Educação, Programa de Psicobiologia.  
HART, B. L. Flehmen behavior and vomeronasal organ function. In: **Chemical signals in vertebrates 3**. Springer, Boston, MA, p.87-103, 1983.  
HART, B. L.; LEEDY, M. G. Stimulus and hormonal determinants of flehmen behavior in cats. **Horm Behav**, v. 21, n. 1, p. 44-52, 1987.  
Estudos e Pesquisa de Mercado 2018 – **Instituto Pet**. Disponível em: < <http://institutopetbrasil.com/beneficios/> >



# Inovação da

# PremieRpet®

## para a saúde intestinal de cães

MV Andressa Capelasso

O trato gastrointestinal é fundamental para a nutrição completa e adequada do animal, principalmente devido à capacidade absorptiva e digestiva, ou seja, ele é responsável por obter dos alimentos ingeridos, os nutrientes essenciais para cada função do organismo<sup>(1)</sup>.

O sistema digestório é composto por um conjunto de órgãos cuja função é a digestão e absorção de nutrientes. Dentre eles, o intestino é o órgão com maior taxa de renovação celular e com grande impacto na função absorptiva, o que torna de extrema importância manter o aporte nutricional para cães com doenças gastrointestinais.

Embora os sinais clínicos sejam muitos semelhantes nos distúrbios gastrointestinais, como: vômito,

diarreia e anorexia, o diagnóstico diferencial de cada afecção é importante para o tratamento adequado<sup>(2)</sup>. Em sua maioria, além do tratamento farmacológico, as doenças gastrointestinais são responsivas também à dieta coadjuvante, cujo objetivo é manter o aporte de nutrientes, melhorar a motilidade gastrointestinal e favorecer o crescimento de bactérias benéficas no intestino<sup>(3)</sup>.

Pensando em auxiliar na qualidade de vida desses cães e melhorar os sinais clínicos, a PremieRpet® desenvolveu o alimento PremieR Nutrição Clínica Gastrointestinal Cães.

O alimento é indicado para todos os portes, para cães filhotes após o desmame e para cães adultos, com distúrbios gastrointestinais como

megaesôfago, gastrites, má digestão, enteropatias agudas e crônicas, insuficiência pancreática exócrina, síndrome de má absorção, disbiose e colites.

PremieR Nutrição Clínica Gastrointestinal Cães possui ingredientes de alta digestibilidade, que proporcionam melhor absorção de nutrientes; é rico em vitaminas do complexo B, que estão envolvidas diretamente no metabolismo energético e na síntese de carboidratos<sup>(2)</sup>; possui combinação exclusiva de prebióticos (MOS, FOS e GOS) que estimulam de forma seletiva o crescimento e a atividade de bactérias benéficas no intestino; além da presença de fibras que regulam a taxa de passagem da digesta e a

motilidade intestinal e auxiliam na formação do bolo fecal.

O alimento é encontrado nas apresentações de 2,0 kg e 10,1 kg para cães de pequeno porte e 10,1 kg para cães de médio e grande portes. Assim como os outros alimentos da linha PremieR Nutrição Clínica, possui o selo de 110% de satisfação, que garante devolução integral do valor da compra acrescido de 10% caso o consumidor não fique satisfeito. ■□

### Referências:

1. CASE, L. P.; CAREY, D. P.; HIRAKAWA, D. A. Canine and Feline nutrition; a resource for companion animal professionals. 2 Ed. St. Luis, 2000.
2. CASE, L. P.; DARISTOTLE, L.; HAYEK, G. H.; RAASCH, M. F. Canine and Feline Nutrition. Missouri: Elsevier, 2011. p. 561.
3. BRUNETTO, M. A. Nutrição Clínica – Emergência e cuidados intensivos. Revista Clínica Veterinária, XIV (78), p. 41-46, 2009.



# AMANTE DOS **FELINOS**

A paixão pelos gatos e a vontade de disseminar os cuidados adequados a esses animais move o Presidente do Clube Brasileiro do Gato, **Gerson Alves**.

Formado em Arquitetura, Gerson Alves Pereira é um apaixonado por animais, especialmente por felinos, desde cedo. Atualmente, é Presidente do Clube Brasileiro do Gato (CBG) e atua como juiz internacional, sendo o primeiro juiz não europeu a se tornar juiz internacional reconhecido pela FIFe.

**Como e quando surgiu sua paixão pela criação de gatos?**

Sempre fui apaixonado por animais. Por todos. Sempre convivi com eles durante toda a minha infância e adolescência e, quando me tornei independente e fui morar sozinho, o gato foi o companheiro eleito. Uma gata, na verdade: Jéssica. Uma HauseCat Long Hair, Red Tabby Bicolour (hoje posso dizer assim). Vivendo intensamente com ela, minha companheira do dia a dia, meu olhar tornou-se mais atento a tudo que dizia respeito aos gatos. E foi em uma tarde de domingo, em meados da década de 90, que, passeando por São Paulo, observei uma faixa que indicava o acontecimento de uma exposição de gatos de raça. Estacionei meu carro e fui visitar o evento. Imediatamente fui capturado pela atmosfera e decidi que queria aquilo para minha vida! Comecei a falar com os expositores e perguntar como poderia fazer parte daquilo e, assim, entrei no *Cat Fancy* – termo em inglês utilizado para designar o que chamamos de "Gatofilia", uma palavra que não existe no dicionário português, mas que é gramaticalmente correta para definir a atividade de "apaixonados" por gatos que se dedicam à criação e exposição de gatos.

**Em que momento decidiu tornar-se um juiz internacional de gatos e quais os desafios dessa experiência?**

Sempre fui muito intenso e dedicado ao que me proponho a realizar e não foi diferente nessa área. Iniciei meu vínculo com a gatofilia em exposições, procurei saber tudo a respeito e ser colaborativo. Estava sempre disposto a ajudar os organizadores e, durante as exposições, apresentei-me para ser *steward*, um colaborador que auxilia o juiz durante a exposição. Tinha o conhecimento do mecanismo da exposição, comunicação em inglês e muita disposição em aprender e ajudar! A atividade de *steward* é um pré-requisito para ser aluno juiz e uma coisa levou a outra. Percebi que tinha vocação para ser juiz e dediquei-me a iniciar a carreira. Sou

*"A maior capacidade que precisamos desenvolver é a de ver a beleza em todos os gatos. Não se deve buscar seus defeitos, mas, sim, suas qualidades."*



20

o primeiro juiz não europeu a tornar-se juiz internacional na história da FIFe - Federação Internacional Felina, à qual somos afiliados, e o único brasileiro a estar nesta qualificação. Tornar-se juiz é uma tarefa árdua. São anos de estudo e dedicação. É preciso investir muito, uma vez que é necessário viajar para conhecer todas as raças de gatos, é preciso participar de seminários internacionais e estar sempre atualizado. Para ser um juiz requisitado, é importante, além de ter o conhecimento necessário realizando um bom julgamento, ser uma pessoa amigável, capaz de cativar os expositores e os organizadores das exposições. A maior capacidade que precisamos desenvolver é a de ver a beleza em todos os gatos. Não se deve buscar seus defeitos, mas, sim, suas qualidades. Saber escolher entre aqueles com mais qualidades, não entre os que têm menos defeitos. Creio ser este o segredo!

**Além de criador e juiz, você está há muitos anos à frente do Clube Brasileiro do Gato (CBG), que realiza um intenso trabalho para disseminar gatofilia e a criação responsável no Brasil. O que te motiva nessa atividade?**

de zelar pela saúde e pelo bem-estar deles. Estar à frente de uma organização que me permite divulgar a posse responsável, os cuidados que se deve ter com um gato e tudo o que envolve uma relação de respeito entre homem e gato é um privilégio. Tenho orgulho de fazer parte como agente transformador.

**Como a parceria com a PremieRpet® agrega para o trabalho do CBG?**

bandeira que o CBG: saúde e bem-estar dos gatos. Com a ideologia alinhada à nossa, ficou fácil termos, juntos, um projeto de trabalho

O gato é o meu motivo, a minha razão. É importante que todos os criadores e a sociedade saibam da responsabilidade

A PremieRpet®, através do seu time de profissionais capacitados, levanta a mesma

que caminha na mesma direção. Temos nossa estratégia de trabalho suportada pela PremieRpet®, o que nos possibilita realizar todas as nossas atividades. Ela nos abre as portas para mostrarmos nosso trabalho com os gatos. Uma parceria que nasceu na confiança mútua e respeito ao trabalho de cada um.

**No cenário atual, quais ações e avanços são essenciais para melhorar a imagem da criação de gatos no nosso país?**

diferentes, com características diferentes, de modo que é possível descobrir qual raça se adequa mais a um possível tutor do que a outra. Devemos mostrar que o habitat de um gato, como pet, é indoor. Eles devem viver junto aos humanos e não frequentar os telhados e quintais da vizinhança, como era de costume em nossa cultura. Temos de mostrar também que a criação de gatos com saúde e bom temperamento caminha junto aos protetores de animais, que, assim como nós, prezam e zelam pela posse responsável. Temos que promover a criação pautada na saúde, ensinando criadores a buscarem qualidade e não quantidade e a adotarem práticas que possam garantir o tão desejado bem-estar dos gatos.

**Existe uma grande diferença entre a atividade realizada no Brasil e no exterior?**

existem diferença nessas práticas, pois são pautadas pelos mesmos regimentos internacionais. Mas existem diferenças na forma como cada um a realiza. Nós, brasileiros, conseguimos colocar uma pitada de estilo próprio: a nossa felicidade, nossa alegria em tudo que fazemos. Essa alegria é admirada pelos visitantes estrangeiros presentes em nossos eventos, na maioria juízes. Também existe uma diferença quantitativa.

Acredito que é importante que a sociedade compreenda que os gatos não são todos iguais. Temos raças

A atividade da gatofilia está ligada ao amor aos gatos e à prática desportiva da competição entre os gatos de raça que acontece nas exposições. Não

21

22

Na Europa e nos Estados Unidos, por exemplo, existem muito mais pessoas dedicadas a essa atividade, o que possibilita uma quantidade muito maior de exposições durante o ano. Por lá, temos opções de ir a uma ou outra no mesmo final de semana. Mas não pensem que por termos uma quantidade menor temos qualidade reduzida. Nossos gatos estão no mesmo patamar que os gatos internacionais e fazem bonito nos eventos em que são apresentados fora do Brasil, onde já conquistamos vários títulos de "World Winners".

**Com base em sua longa experiência, como avalia o papel da alimentação no desenvolvimento e na qualidade de vida dos gatos? Acredita que uma boa nutrição ajuda a formar um campeão?**

Seja na formação estrutural, na disposição física, na qualidade de pelagem, na capacidade reprodutiva, na resistência e ganho de imunidade para enfrentar todos os momentos da vida do gato. Eleger um alimento de alta qualidade facilita o manejo geral, pois o gato se mantém mais saudável, tem melhor aproveitamento do que ingere, gerando menor quantidade de fezes com odor reduzido, facilitando assim a manutenção do local onde vive. É muito melhor investir na saúde do animal, do que gastar com problemas de saúde. Pensando assim, a boa alimentação é o primeiro passo para o ganho de qualidade de vida do gato.

**Se pudesse eleger três "dicas de ouro" para criadores obterem sucesso em sua atividade, quais seriam?**

e não pelo que ela possa proporcionar, seja com projeção pessoal ou algum ganho econômico. O ganho deve ser poder estar com quem

Somos o que comemos. Os gatos também! Uma frase clichê, mas que reflete a realidade. A qualidade da alimentação é importante para um bom desempenho.

A primeira dica seria, sem dúvida, amar o gato pelo gato. Escolher estar nessa atividade por afinidade

23  
você gosta: seu gato. A segunda dica está diretamente relacionada à primeira: conhecer o gato. Estudar, ler, pesquisar, perguntar. Saber tudo o que é preciso para cuidar bem do seu amigo e para atingir as metas no trabalho de criação, conquistando qualidade sem se desviar do melhor para o gato. E, por fim, indico compartilhar o conhecimento. Ninguém chega a lugar algum sozinho. É preciso dividir primeiro para multiplicar. Um detalhe a mais: faça tudo movido pela paixão e guiado pela razão! ■□



# Novembro e Dezembro

24

23/11

## Mostra de Gatos Cobasi



A Mostra de Gatos da Cobasi aconteceu no final do mês de novembro na Cobasi Interlar Interlagos, com patrocínio da PremieRpet®, e contou com a participação de 5 criadores parceiros, 8 raças diferentes (Persa, Exótico, Sphynx, Don Sphynx, Ragdoll, Siberiano, Neva Masquerade e Maine Coon) e 12 gatos. Estiveram presentes 50 amantes dos felinos.

31/11 e 01/12

## 194ª e 195ª Exposições Internacionais de Gatos de Raça



O maior evento felino da América Latina, organizado pelo Clube Brasileiro do Gato (CBG) com patrocínio da PremieRpet®, teve sua última edição de 2019 no Club Homs, localizado na mais tradicional avenida de São Paulo, a Avenida Paulista. Participaram do evento cerca de 1500 amantes de gatos, que além de acompanhar as diversas premiações do dia, puderam também conhecer mais sobre as raças de felinos presentes em uma visita guiada.

07/12

## Mostra de Gatos Petz



# Fevereiro e Março



25

07 e 08/03

## 196ª e 197ª Exposições Internacionais de Gatos de Raça



A primeira edição de 2020 do maior evento felino da América Latina ocorreu em São Paulo no Salão Marc Chagall, Clube Hebraica. Os mais de 2.500 participantes puderam apreciar 21 raças diferentes e mais de 250 belos exemplares felinos. O evento conta com patrocínio exclusivo da PremieRpet®.

A Mostra de Gatos, organizada através da parceria entre o Rio Cat Clube, a PremieRpet® e a Petz, aconteceu na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, e contou com a presença de 8 criadores, 5 raças diferentes, sendo elas Maine Coon, Persa, Sagrado da Birmânia, Bengal e Abssínio, e 11 belos exemplares felinos. Participaram do evento 400 pessoas que puderam ver pela primeira vez ou ter um maior contato com cada raça.

01/02

## Gato do Ano FFB



Em fevereiro, o Restaurante Zucca, em São Paulo, sediou mais uma edição da premiação Gato do Ano, organizada pela Federação Felina Brasileira (FFB) e apoiada pela PremieRpet®. Estiveram presentes no evento 90 renomados criadores.

**PremieRpet<sup>®</sup>**